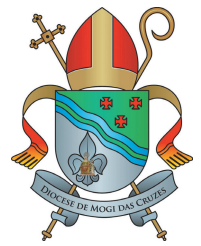




LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano A
Diocese de Mogi das Cruzes



18.10.2026 – 29º Domingo do Tempo Comum – Verde – Ano XIV – Nº 970

COM. INICIAL: *Neste domingo, Dia Mundial das Missões e da Obra Pontifícia da Infância e Adolescência Missionária, além de nossa contribuição concreta nas coletas, a Igreja nos pede que assumamos a missão como compromisso batismal para todos os dias, favorecendo o anúncio do Evangelho que nos liberta de todas as opressões e alienações, pois não podemos separar nossa vida humana de nossa vida de fé, como construtores do Reino de justiça, amor e paz.*

1. CANTO INICIAL

Com a Igreja subiremos/ o altar do Senhor.

- Toda a Igreja aqui está, para o encontro com Deus./ Ele mesmo o marcou, para nós filhos seus.
- Entre nós e o Pai santo, está Jesus, nosso irmão./ Mediador, sacerdote, nosso ponto de união.
- Rezaremos com Cristo, o perfeito louvor,/ e seremos pro Pai, uma imagem de amor.
- Céus e terra estarão,/ na oblação de Jesus./ Quer unir num rebanho os remidos da Cruz.

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia

com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. **(Silêncio...)**

S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/ **E paz na terra aos homens por Ele amados!//** Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso,/ **Nós vos louvamos!//** Nós vos bendizemos!/ **Nós vos adoramos!//** Nós vos glorificamos!/ **Nós vos damos graças por vossa imensa glória!//** Senhor Jesus Cristo,/ **Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai!//** Vós que tirais o pecado do mundo,/ **tende piedade de nós!//** Vós que tirais o pecado do mundo,/ **acolhei a nossa súplica!//** Vós que estais à direita do Pai,/ **tende piedade de nós!//** Só vós sois o Santo,/ **só vós o Senhor, / só vós o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai! / Amém!**

4. COLETA

S. Oremos.

Deus eterno e todo-poderoso, tornai-nos dispostos a obedecer sempre à vossa vontade e a vos servir de coração sincero. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(Is 45,1.4-6)

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías. - ¹Isto diz o Senhor sobre Ciro, seu Ungido: “Tomei-o pela mão para submeter os povos ao seu domínio, dobrar o orgulho dos reis, abrir todas as portas à sua marcha, e para não deixar trancar os portões. ⁴Por causa de meu servo Jacó, e de meu eleito Israel, chamei-te pelo nome; reservei-te, e não me reconheceste. ⁵Eu sou o Senhor, não existe outro: fora de mim não há deus. Armei-te guerreiro, sem me reconheceres, ⁶para que todos saibam, do oriente ao ocidente, que fora de mim outro não existe. Eu sou o Senhor, não há outro”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 95)

T. Ó família das nações, dai ao Senhor poder e glória!

- ¹Cantai ao Senhor Deus um canto novo, ^{2a}cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! ³Manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo seus prodígios!

- ⁴Pois Deus é grande e muito digno de louvor, é mais terrível e maior que os outros deuses, ⁵porque um nada são os deuses dos pagãos. Foi o Senhor e nosso Deus quem fez os céus.
T. Ó família das nações, dai ao Senhor poder e glória!

- ⁷Ó Família das nações, dai ao Senhor, ó nações, dai ao Senhor poder e glória, ⁸dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! Oferecei um sacrifício nos seus átrios.

- ⁹Adorai-o no esplendor da santidade, terra inteira, estremecei diante dele! ^{10a}Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!” ^cPois os povos ele julga com justiça.

7. SEGUNDA LEITURA

(1Ts 1,1-5b)

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. – ¹Paulo, Silvano e Timóteo, à Igreja dos tessalonicenses, reunida em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: a vós, graça e paz! ²Damos graças a Deus por todos vós, lembrando-vos sempre em nossas orações. ³Diante de Deus, nosso Pai, recordamos sem cessar a atuação da vossa fé, o esforço da vossa caridade e a firmeza da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo. ⁴Sabemos, irmãos amados por Deus, que sois do número dos escolhidos. ^{5b}Porque o nosso evangelho não chegou até vós somente por meio de palavras, mas também mediante a força que é o Espírito Santo; e isso, com toda a abundância.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

- Como astros no mundo vós resplandeçais, mensagem de vida ao mundo anunciando, da vida a Palavra, com fé, proclameis, quais astros luzentes no mundo brilheis.

9. EVANGELHO (Mt 22,15-21)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹⁵os fariseus fizeram um plano para apanhar Jesus em alguma palavra. ¹⁶Então mandaram os seus discípulos, junto com alguns do partido de Herodes, para dizerem a Jesus: “Mestre, sabemos que és verdadeiro e que, de fato, ensinas o caminho de Deus. Não te deixas influenciar pela opinião dos outros, pois não julgas um homem pelas aparências. ¹⁷Dize-nos, pois, o que pensas: É lícito ou não pagar imposto a César?” ¹⁸Jesus percebeu a maldade deles e disse: “Hipócritas! Por que me preparais uma armadilha? ¹⁹Mostrai-me a moeda do imposto!” Levaram-lhe então a moeda. ²⁰E Jesus disse: “De quem é a figura e a inscrição desta moeda?” ²¹Eles responderam: “De César”. Jesus então lhes disse: “Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Neste Dia Mundial das Missões, queremos rezar pelas necessidades de toda a Igreja missionária, por isso, rezemos:

T. Senhor, nós confiamos em vós!

- Pelos ministros ordenados, pelos consagrados e leigos, para que sejam verdadeiros missionários e testemunhem a alegria do Evangelho, rezemos ao Senhor;

- Para que os missionários e missionárias que deixaram tudo e partiram em missão sintam nosso apoio e solidariedade, rezemos ao Senhor;

- Para que nosso gesto concreto de comunhão e partilha, através da coleta de hoje, favoreça o serviço missionário da Igreja como promotora da evangelização, rezemos ao Senhor;

- Que o caminho do discipulado missionário, instituído por Jesus, faça o nosso coração arder pelo desejo de anunciar sua Palavra, fonte da promoção da vida, rezemos ao Senhor;

Preces da comunidade...

S. Pai santo, sois a fonte de nossa esperança e de nossa força, atendei com bondade as nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

12. CANTO

- Muitos grãos de trigo se tornaram pão,/ hoje são teu corpo, ceia e comunhão;/ muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação,/ para mudá-la em fruto e missão./ Toma, Senhor, nossa vida em ação,/ para mudá-la em missão.

- Muitos cachos de uva se tornaram vinho,/ hoje são teu sangue, força no caminho;/ muitos cachos de uva se tornaram vinho.

- Muitas são as vidas, feitas vocação./ hoje oferecidas em consagração;/ muitas são as vidas, feitas vocação.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Concedei-nos, Senhor, nós vos pedimos, que possamos, com liberdade de coração, servir ao vosso altar para que vossa graça nos purifique e nos renovem estes mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Pref.: Domingo do TC V – MR, p. 478)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós criastes o mundo e tudo o que ele contém; dispusestes os dias e as estações; formastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes as maravilhas do universo para que cuidassem, em vosso nome, de tudo o que criastes e vos louvassem sempre em vossas grandes obras, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós vos louvamos, com todos os Anjos, cantando em alegre celebração a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Ho-

sana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convoca-

da no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*São N. Santo do dia ou Padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãs e irmãos, saudai-vos em Cristo Jesus.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

O pão da vida, a comunhão/ nos une a Cristo e aos irmãos/: e nos ensina a abrir as mãos/ para partilhar, repartir o pão.

- Lá no deserto a multidão/ com fome segue o bom pastor./ Com sede busca a nova palavra:/ Jesus tem pena e reparte o pão.

- Na Páscoa nova da nova lei, quando amou-nos até o fim./ partiu o pão, disse: "Isto é meu corpo/ por vós doado: tomai, comei!"

- Se neste pão, nesta comunhão,/ Jesus por nós dá a própria vida,/ vamos também repartir os dons,/ doar a vida por nosso irmão.

- Onde houver fome, reparte o pão/ e tuas trevas hão de ser luz;/ encontrarás Cristo no irmão,/ serás bendito do eterno Pai.

- Não é feliz quem não sabe dar,/ quem não aprende a lição do altar/

de abrir a mão e o coração/ para doar-se no próprio dar.

- Abri, Senhor, estas minhas mãos/ que, para tudo guardar, se fecham!/ Abri minh'alma, meu coração,/ para doar-me no eterno dom.

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Concedei-nos, Senhor, colher os frutos da participação da Eucaristia, para que, auxiliados pelos bens temporais, possamos conhecer as riquezas do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

19. CANTO DE DESPEDIDA

Vai, vai, missionário do Senhor,/ vai trabalhar na messe com ardor./ Cristo também chegou para anunciar,/ não tenhas medo de evangelizar!

- Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus/ à América Latina e aos sofridos povos seus/ que passam fome, labutam, se condoem,/ mas acreditam na libertação!

- Ai daqueles que massacram o pobre,/ vivendo mui tranquilos, ocultando a exploração,/ enquanto o irmão à sua porta vem bater,/ implorando piedade, água e pão.

- Ai daqueles que promovem a guerra,/ semeando discórdia, injustiça e rancor./ Um mundo novo nós vamos construir/ na unidade, na paz e no amor.

20. REFLEXÃO

"Dai, pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus" – Mt 22,21. Essa resposta de Jesus seria uma simples evasiva? Ou assinala um contraste entre ele e os zelotas, que concebiam o reino de Deus como substitutivo do poder pagão? Ou indicará antes uma linha de conduta para o cristão que trabalha nas realidades do mundo? Esta última pergunta era atual na Igreja primitiva, como o é ainda hoje. Portanto, o que fica claro na resposta de Jesus, é a exclusão de qualquer pretensão de absolutismo e divinização do poder político. Dar a Deus o que é de Deus, é reconhecê-lo como Senhor único, conforme o afirma o livro do Deuteronômio: "Ouve, ó Israel: o Senhor nosso Deus é o único Senhor! Portanto amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, e com toda a tua força" - (6,4-5). Não se nega a paga do imposto ao imperador, mas a Deus seja tributada a adesão total e exclusiva das nossas pessoas, porque nós não temos outro Senhor. Para Jesus interessa ressaltar a relação do homem com Deus, fundado sobre a exigência imprescindível de dar-lhe o que é devido. A esperança cristã não se realiza, certamente, em plenitude, senão no mundo futuro. Contudo ela manifesta desde já sua eficácia: é uma força imensa no mundo, é um fermento que o faz levedar, é um sal que dá sentido e sabor ao esforço humano de libertação, ao empenho temporal. Não é alienação. Não existem duas esperanças: uma terrena e outra celeste: a esperança é uma só: diz respeito à realidade futura, mas, através do empenho cristão, já é antecipada no aqui e agora, da realidade terrestre.

(Missal Dominical – p. 833 – 834)

LEITURAS DA SEMANA: 2ª f.: Ef 2,1-10; Sl 99; Lc 12,13-21 – 3ª f.: Ef 2,12-22; Sl 84; Lc 12,35-38 – 4ª f.: Ef 3,2-12; (Sl) Is 12,2-3.4bcd.5-6; Lc 12,39-48 – 5ª f. (São João Paulo II): Ef 3,14-21; Sl 32; Lc 12,49-53 – 6ª f.: Ef 4,1-6; Sl 23; Lc 12,54-59 – **Sábado:** Ef 4,7-16; Sl 121; Lc 13,1-9 – **DOMINGO:** Ex 22,20-26; Sl 17; 1Ts 1,5c-10; Mt 22,34-40.